

FIBROMIALGIA E SEXUALIDADE: UM ESTUDO QUALITATIVO EM MULHERES BRASILEIRAS

INTRODUÇÃO: A sexualidade é considerada parte integral do ser humano e está diretamente associada à qualidade de vida. Existindo qualquer alteração entre os fatores que interagem na função sexual, ocorre uma disfunção sexual (DS). Sendo a Fibromialgia (FM) uma síndrome reumática musculoesquelética, a qual se manifesta principalmente por dor crônica generalizada, fadiga e rigidez muscular, a DS é altamente prevalente nesse grupo. A correlação entre essas patologias não é completamente compreendida, mas relaciona-se aos sintomas e aos tratamentos da FM. Apesar da prevalência de DS em pacientes fibromiálgicas, são poucas as pesquisas sobre o assunto e o tema raramente é abordado na prática clínica. **OBJETIVO:** Análise do discurso de pacientes portadoras de fibromialgia, dando ênfase às experiências pessoais de cada uma, de forma a tentar compreender a perspectiva dessas pacientes acerca de sua sexualidade no contexto da doença. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo de caráter qualitativo, realizado por meio de questionário *online*, via plataforma *Google Forms*, no período de 23/07/2020 a 21/08/2020. As respostas foram obtidas de um espaço aberto para comentários, que não possuía pergunta direcionadora. Utilizado o Método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin, o qual permitiu a identificação de 13 padrões de repetição nas respostas obtidas. **RESULTADOS:** Foram coletadas 210 respostas abertas. Entre as categorias apresentadas, as duas mais prevalentes foram os pedidos de retorno ou orientação (33,8%) e a dor interferindo na função sexual (29%). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a fibromialgia interfere tanto em aspectos emocionais quanto funcionais da sexualidade feminina. Pode-se afirmar que os temas mais prevalentes entre as respostas são: dispareunia e os necessidade de maior conhecimento e retorno sobre as patologias estudadas. Desse modo, a dor foi abordada como influenciadora da qualidade de vida das pacientes, por afetar a saúde sexual e o relacionamento com o parceiro. Foi evidenciado através de inúmeros agradecimentos e solicitações de ajuda e de retorno recebidos que o desconhecimento das mulheres acerca do tema é vigente. Por esse motivo, é necessário que a função sexual seja questionada durante o tratamento da fibromialgia, independentemente da área de atuação do profissional da saúde.